

Pecuária familiar na Amazônia: uma abordagem dessa realidade esquecida

Geralmente quando se fala em pecuária na Amazônia, pensa-se em fazendas de gado, que de fato concentram em torno de 80-90% dos bovinos da Amazônia. O programa de cooperação EMBRAPA-CPATU¹/UFPA-CA²/CIRAD-EMVT³ tem se interessado por uma outra realidade de pecuária: a criação de gado na agricultura familiar.

As justificativas desse programa de pesquisa-formação-desenvolvimento (PFD) são bastante claras. A primeira é a **importância econômica da pecuária na agricultura familiar amazônica**. Dependendo da região, entre 30 e 70% dos produtores têm gado que participa de maneira significativa na vida da família: leite para o consumo familiar, venda de animais e produtos leiteiros, poupança, capitalização da renda dos produtos agrícolas e valorização do espaço rural. A segunda é a **forte dinâmica da pecuária**, citada por diferentes autores, o que evidencia a **tendência dos produtores de priorizar essa atividade**, relativamente independente das limitações típicas das atividades puramente agrícolas, especialmente as flutuações de preços e a susceptibilidade às pragas e doenças. Fora dessas considerações socioeconômicas, a terceira, a **relação estreita entre o desenvolvimento da criação de gado e o processo de desmatamento**, dá uma dimensão ecológica a esse programa de PFD, inicialmente previsto para trabalhar basicamente com a recuperação de áreas

degradadas. E por fim, tratar desse assunto no quadro de um programa de cooperação franco-brasileiro, permite **potencializar as experiências complementares da França e do Brasil**, dois países de forte tradição agropecuária, em particular nos trópicos úmidos e na agricultura familiar.

Esse programa PFD, iniciado há menos de três anos, adotou **uma metodologia de trabalho do tipo sistêmico**. Inicialmente, os conhecimentos dos pesquisadores e a revisão da literatura permitiram estabelecer **um zoneamento da agricultura familiar na escala da Amazônia Oriental brasileira**. Em seis das oito grandes regiões agroecológicas identificadas, foi feito **um diagnóstico da agricultura familiar e do componente pecuário** com base em uma amostragem de 100 a 150 estabelecimentos agrícolas para cada região. Essa segunda etapa deverá acabar em 1996 com o diagnóstico nas duas últimas regiões. Baseado numa tipologia, o diagnóstico ajuda a **identificar as principais características, limites, potencialidades e possibilidades de melhoramento dos sistemas**

pecuários encontrados. Priorizar as linhas de trabalho em função das demandas locais e do interesse ecológico regional constitui a terceira etapa dessa metodologia.

A formação é uma das características básicas desse programa. Aproveitam-se as pesquisas específicas e as ações de desenvolvimento em parceria com os produtores para **formar jovens pesquisadores das instituições participantes. A formação dos produtores através de treinamentos e seminários específicos** constitui também um componente essencial desse programa.

O caso do município de Uruará, na Transamazônica, primeira área de intervenção do programa na fronteira agrícola, dá uma boa idéia do trabalho já desenvolvido.

O município de Uruará é típico da parte oeste da Transamazônica. Uma das principais características de Uruará é a importância e a dinâmica do trabalho associativo. O diagnóstico lá efetuado foi baseado em 144 entrevistas de produtores e visita às áreas de produção dos respectivos estabelecimentos. As principais ca-

racterísticas dos sistemas pecuários são as seguintes :

- De modo geral, pode-se dizer que **as atividades agropecuárias são desenvolvidas por pequenos proprietários rurais**, uma vez que mais de 70% dos estabelecimentos têm até 150 hectares, enquanto apenas 5% deles são maiores de 1.000 hectares, o que inclui as fazendas de gado.

- **A criação de gado desenvolve-se em sistemas de produção agrícola diversificados**, característica essa bastante marcante, sendo uma estratégia visando a diminuir os riscos de perdas totais, racionalizar o uso da mão-de-obra e tirar proveito da interação entre as diversas culturas e criações.

- **A pastagem é a base da alimentação do gado**. A pecuária tinha sido introduzida em todos os 144 estabelecimentos, pelo menos com a formação de uma área de pastagem, ou seja, **o nível de pecuarização pode ser considerado de 100%**. Por outro lado, a proporção média de área ocupada por pastagem nos estabelecimentos de Uruará alcança 26% do total ou 64% da área aberta, maior valor entre os diferentes sistemas de uso da terra.

- **A pecuarização está em franco desenvolvimento na agricultura familiar de Uruará**. Cerca de 32% dos estabelecimentos não têm pastagem com mais de cinco anos e 80% dos estabelecimentos têm no mínimo um pasto com menos de cinco anos, sugerindo que a tendência à criação de gado é recente e contínua.

- Sem contar os 24% dos estabelecimentos que não têm gado, embora tendo pastagem, o tamanho de rebanho frequente foi de 10 até 25 cabeças, **mais da metade dos rebanhos tem menos de 50 cabeças, caracterizando pequenos rebanhos**. Em contraste, somente 5% dos estabelecimentos têm mais de 500 reses. O padrão genético dos pequenos rebanhos do tipo mestiço zebu x holandês indica **uma tendência leiteira**.

Por outro lado, o diagnóstico realizado apontou que uma grande parte das limitações da pastagem e do rebanho pode ser plenamente resolvi-

da com informação, uma vez que se tratava de problemas já plenamente estudados (bases de manejo de pastagem, mineralização do rebanho, regras básicas de higiene e sanidade do gado). Dessa maneira, **foram programadas e efetuadas algumas reuniões ou encontros**, bastante concorridos e com grande participação dos interessados, onde se proferiram palestras para divulgar os resultados do diagnóstico e abordar temas tecnológicos considerados como prioritários.

A suplementação mineral do rebanho é um bom exemplo das ações de desenvolvimento do programa para atender às demandas dos produtores. O diagnóstico ajudou a identificar as deficiências minerais como um dos responsáveis pela baixa produtividade numérica ao desmame dos rebanhos (em torno de 45-55%), resultando numa fertilidade das vacas relativamente baixa (em torno de 60-70%) e numa mortalidade alta dos bezerros durante os primeiros meses de vida (entre 15 a 25%). De fato, o sal mineral usado era pobre em elementos minerais carentes na região, especialmente o fósforo e alguns micronutrientes. Por outro lado, as misturas minerais disponíveis no mercado local eram demasiadamente caras, de modo que boa parte dos produtores não tinha condições de adquiri-las. Assim, durante um seminário sobre a suplementação mineral, de que participaram em torno de 250 produtores rurais do município, foi criado um mecanismo ligado às associações locais que se comprometeu a fabricar e vender a preços razoáveis, uma mistura mineral de boa qualidade e formulada conforme as características da região, segundo as recomendações da EMBRAPA-CPATU. Nas duas primeiras iniciativas produziram-se 600 kg e três toneladas do produto. Agora, as quantidades fabricadas, de cada vez, são de trinta toneladas para atender a demanda dos produtores. O interesse da agricultura familiar ultrapassa os limites do município de Uruará. Para multiplicar o efeito dessa ação teste, o Movimento Pela Sobrevivência da Transamazônica (MPST), com o apoio do programa, está programando uma série de pa-

lestras e treinamentos em outros municípios da Transamazônica, atendendo assim a intensa demanda de toda a região na área da mineralização do gado.

O mesmo tipo de trabalho está sendo desenvolvido **com respeito às plantas tóxicas e à sanidade do gado, com um plano de criação de uma central veterinária** que vai possibilitar que os produtores adquiram vacinas e remédios apropriados, de boa qualidade e a preço razoável.

No âmbito da pastagem, o problema é mais complexo. Por enquanto, alguns **ensaios sobre novos germoplasmas forrageiros** estão sendo desenvolvidos diretamente nos lotes dos produtores, que podem assim participar do desenho, acompanhamento e avaliação das ações de pesquisa. Esses novos germoplasmas são gramíneas potencialmente promissoras para as condições da região, e algumas leguminosas usadas como plantas de cobertura para recuperar as áreas degradadas, como banco de proteína especialmente nos estabelecimentos leiteiros, e em associação com as gramíneas nas pastagens.

Em conclusão, esse programa de pesquisa-formação-desenvolvimento sobre a pecuária na agricultura familiar amazônica foi iniciado na Transamazônica e está sendo desenvolvido na escala da Amazônia Oriental. Conta com a participação efetiva do sistema associativo dos produtores rurais, que permite identificar linhas de pesquisa dentro da realidade local e transferir aos produtores as tecnologias já disponíveis. Baseia-se num diagnóstico pertinente da pecuária familiar amazônica, que ajuda a identificar e a desenvolver ações de pesquisa e de pesquisa-desenvolvimento adequadas, usando-as na formação dos produtores e de jovens pesquisadores.

Jonas Bastos da Veiga.

Pesquisador da EMBRAPA-CPATU e professor visitante da UFFA

Jean-François Tourrand.

Pesquisador do CIRAD-EMVT e professor visitante da UFFA-CA

Hugo Didonet Lau.

Pesquisador da EMBRAPA-CPATU

- (1) Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
- (2) Universidade Federal do Pará - Centro Agropecuário
- (3) Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement - Département d'Élevage et de Médecine Vétérinaire